

## PERFIL DOS PACIENTES INDICADOS PARA FRENOTOMIA LINGUAL DO PROJETO DE EXTENSÃO DE FREIOS ORAIS DA UEM

Heloísa Pestana Almeida dos Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEM). E-mail: heloisapas15@gmail.com

Gabriela Cristina Santin (Orientadora). E-mail: gcsantin2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Odontologia, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde, Odontologia, Odontopediatria.**

**Palavras-chave:** frênulo lingual; anquiloglossia; frenotomia

### RESUMO

A anquiloglossia é uma anomalia congênita onde o frênulo lingual se apresenta alterado, podendo impactar em funções como a amamentação no primeiro ano de vida. A Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (UEM) possui o Projeto de Extensão de Freios Oraís, que realiza o diagnóstico, encaminhamento e/ou conduta da anquiloglossia de crianças de 0 a 6 anos de idade. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer o perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão de Freios Oraís, de agosto de 2023 a agosto de 2024, de até um ano de idade. A pesquisa foi um estudo transversal de dados secundários dos prontuários dos pacientes e tabulados no programa estatístico Jamovi. Foram coletados os dados de 84 pacientes quanto às dificuldades de amamentação; uso de bicos artificiais; acompanhamento com outros profissionais, Teste da Linguinha e a realização de intervenção cirúrgica no frênulo lingual. Os resultados apontaram que 64 (76,2%) dos binômios mãe/bebê apresentaram dificuldades no aleitamento, e 40,5% relatou que o bebê não teve o frênulo lingual avaliado ao nascimento. Dos pacientes atendidos, apenas 35 (53,8%) tiveram indicação e se submeteram ao procedimento de frenotomia. Conclui-se que a dificuldade com a amamentação é algo prevalente, podendo o frênulo lingual ser um dos fatores dificultadores. Entretanto, a complexidade do processo de amamentação não pode ser resumida apenas a um fator, devendo ser realizada uma avaliação multiprofissional e especializada.

### INTRODUÇÃO

A anquiloglossia, conhecida também como 'língua presa', é a alteração do frênulo lingual que pode vir a interferir nas funções essenciais da língua. No Brasil, ocorreu o sancionamento da Lei 13.002/2014 ou 'Teste da Linguinha', em que se torna obrigatória a avaliação do frênulo lingual em bebês nascidos em maternidades e hospitais (BRASIL, 2014). Em bebês, a avaliação do frênulo é um trabalho multiprofissional e em conjunto para diagnosticar e definir a conduta de cada caso. Contudo, na literatura, e na vivência clínica, há a escassez de estudos e de consenso em relação às funções de sucção e deglutição com as variações anatômicas do frênulo. Além disso, existe um déficit de conhecimento entre os profissionais acerca dos protocolos de diagnóstico da anquiloglossia e sobre a anatomia oral dos frênuos linguais, podendo resultar em diagnósticos errôneos ou indicações desnecessárias de frenotomia. Dessa forma, esse estudo teve o objetivo de avaliar o perfil dos pacientes atendidos no Projeto de Freios Orais da UEM, no período de um ano, por meio de dados secundários de pacientes.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Após aprovação do Comitê Permanente de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UEM (CAAE 69088623.1.0000.0104), foi realizado um estudo transversal de dados coletados de pacientes de até um ano de idade, no Projeto de Freios Orais da UEM, pelas residentes de Odontopediatria. Foram coletados dados de 84 pacientes, avaliados no período de agosto de 2023 a agosto de 2024. Os dados observados foram: dificuldades de amamentação; antecedentes familiares de anquiloglossia; acompanhamento com outros profissionais (osteopatas, fonoaudiólogas, pediatras, consultoras de amamentação); uso de bicos artificiais e o Teste da Linguinha. Os dados foram tabulados em planilha no programa estatístico Jamovi. O Teste da Linguinha de MARTINELLI et al. (2012) é composto por duas etapas: a primeira etapa, a triagem, e a segunda sendo a avaliação completa. A primeira etapa deve ser realizada ainda no período de internação pós-parto e compreende a avaliação da história clínica e anátomo-funcional possuindo uma pontuação de 0 a 7. Bebês com a pontuação entre 5 e 6, são caracterizados como duvidosos e são encaminhados aos outros profissionais. A segunda fase é a avaliação completa, que deve ser realizada após 30 dias do nascimento, avaliando a sucção e deve ser realizada por profissional capacitado, o fonoaudiólogo. A avaliação realizada neste estudo inclui apenas a primeira etapa (triagem), uma vez que a avaliação de sucção deve ser realizada pelo fonoaudiólogo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um ano, foram atendidos 84 pacientes com idade mínima de quatro dias e máxima de um ano. Quanto ao pré-natal odontológico, 40 (47,6%) não realizaram alguma consulta com o dentista e 50 (59,5%) não receberam orientações sobre o aleitamento durante a gestação. Ainda, 34 (40,5%) bebês não tiveram o frênulo avaliado no hospital e, dos 50 bebês que tiveram o frênulo avaliado, 11 (13,1%) passaram por intervenção cirúrgica ainda nas maternidades/hospitais. Dos binômios avaliados, apenas 45 (54,9%) estavam no aleitamento materno exclusivo. Em relação às dificuldades de amamentação, 64 (76,2%) dos binômios que foram encaminhados ao projeto apresentavam dificuldades como: fissura na mama, bico invertido, dor ao amamentar e formato de batoem no mamilo após a mamada (Tabela 1).

**Tabela 1- Frequência de dificuldades na amamentação do binômio mãe/bebê atendidos no Projeto de Freios Orais da UEM. 2023/2024. (n=84)**

	Sim	Não
	n (%)	n (%)
Fissura na mama	35 (41,7)	49 (58,3)
Bico invertido	9 (10,7)	75 (89,3)
Dor ao amamentar	45 (53,6)	39 (46,4)
Formatado de batoem na mama	61 (72,6)	23 (27,4)

Cerca de 40,0% dos bebês possuem histórico de anquiloglossia na família e 50,0% deles estavam fazendo uso de algum tipo de bico artificial, sendo mais citada a chupeta (66,6%), que é associada com a interrupção da amamentação exclusiva ou outros problemas na amamentação de acordo com BUCCINI et al. (2016). Dos pacientes em acompanhamento no Projeto, apenas sete foram avaliados por outros profissionais como osteopatas e fonoaudiólogos. Em relação a pontuação do Teste da Linguinha, a média obtida foi de 7,79 ( $\pm 4,11$ ), onde a pontuação maior que sete indica a necessidade de intervenção. Dos bebês avaliados nesse período, 35

(53,8%) foram submetidos ao procedimento de frenotomia. Observa-se então, que apesar de 76,2% dos binômios apresentarem algum tipo de dificuldade na amamentação, apenas 53,7% foram indicados para frenotomia evidenciando que a anquiloglossia pode não ser um fator exclusivo para dificuldade durante as mamadas, devendo ser considerado o uso de bicos artificiais e a falta de avaliação desses pacientes por outros profissionais.

## CONCLUSÕES

Conclui-se que a dificuldade com a amamentação é algo prevalente e comum, podendo o frênulo lingual ser um dos fatores dificultadores. Entretanto, a complexidade do processo de amamentação não pode ser resumida apenas a alterações de frênulo lingual, devendo ser realizada uma avaliação multiprofissional e especializada.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento aos graduandos, pós-graduandos e docentes participantes da pesquisa e especialmente a instituição financiadora deste estudo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13002.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13002.htm). Acesso em: 28 ago. 2024, às 14h10min.

**BUCCINI, Gdos S.; PÉREZ-ESCAMILLA, R.; VENANCIO, S. I.** Pacifier use and exclusive breastfeeding in Brazil. *Journal of Human Lactation*, v. 32, n. 3, p. NP52-NP60, ago. 2016. doi: 10.1177/0890334415609611. Epub 7 out. 2015. PMID: 26446096.

**MARTINELLI, R. L. C.; MARCHESANI, Q.; RODRIGUES, A. C.; BERRETIN-FELIX, G.** Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês. *Revista CEFAC*, v. 14, n. 1, p. 138-145, 2012.